

PINGA-FOGO

■ **RICARDO COUTO COTADO PARA MINISTRO DA JUSTIÇA DE LULA** - Curiosa a forma que o desembargador Ricardo Couto de Castro caiu nas graças de Lula. Na solenidade do Planalto, ele virou o chefe do executivo estadual de estimação do petista. Corre à boca pequena que ele terá lugar no futuro governo Lula 04. Vai ser ministro da Justiça. É só continuar turbinando a subida dos índices do petista no estado. O atual ocupante da pasta, que está na corda bamba depois do corpo mole de Jaques Wagner na aprovação de Jorge Messias, já ligou o sinal de alerta.

■ Ser ministro da Justiça é um bom pit stop para depois ir para o STF. Lula está apaixonado pela seriedade e pulso firme de Couto. Lula sabe que foi o presente eleitoral que Flávio Dino lhe deu em dose dupla: barra uma possível infidelidade de Eduardo Paes e amordaça o PL/União Brasil/PP no Rio.

■ **Anotem: o Planalto vai disparar convite para o desembargador participar de um churrasco no Alvorada em breve.**

■ **LULA VAI FICAR COM INVEJA DO COMITÊ DE CAIADO NO RIO** - No almoço na Casa do Correio da Manhã, em Brasília, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, adiantou que o Rio vai ganhar um super comitê Caiado/Eduardo Paes. "Vai chamar atenção. Vai ser um dos mais bonitos do país. Vai ser tão caprichado que vai deixar Lula com ciúmes", brincou Kassab.

■ **PAES E A SANTÍSSIMA TRINDADE DA POLÍTICA FLUMINENSE** - A situação de Eduardo Paes será inédita pelos múltiplos palanques que terá trabalhando para a sua candidatura ao Governo. Terá o Lula/Paes, o que ele cuidará pessoalmente; o Caiado/Paes (do seu partido PSD) coordenado pelo presidente da Câmara Municipal, o vereador Carlo Caiado, seu fiel escudeiro; e na Baixada, o Bolsonaro/Paes coordenado pela família Reis, que tem a cadeira de vice na chapa. Uma verdadeira Santíssima Trindade da política, ou seja, três em um.

■ **MARQUETEIRO DO PSD NACIONAL FARÁ OPOSIÇÃO AO PARTIDO NO RIO** - E falando em santíssima trindade, curiosa é a situação do marqueteiro Paulo Vasconcelos. Nacionalmente, ele cuida da candidatura presidencial do PSD, turbinando Ronaldo Caiado e no Rio do adversário maior do próprio PSD, a candidatura antagonista do partido. Ele fará Douglas Ruas do PL/União Brasil. Como o pleito do Rio será nacionalizado, o perigo é Vasconcelos enfrentar nacionalmente as sementes que plantar para seu cliente estadual. Elas podem ter efeito bumerangue.

■ **SE DESISTIR DA PRESIDÊNCIA, FLÁVIO VAI DISPUTAR REELEIÇÃO AO SENADO E TURBINA DOUGLAS** - Por enquanto afastada a hipótese da saída de Flávio Bolsonaro da sucessão presidencial, gerando um respiro para a candidatura de Douglas Ruas, que, para muitos, apostava na coroa do crescimento do senador no Rio.

■ Sem Flávio concorrendo, a polarização Lula/Flávio sai de cena, mas a situação da direita no Rio não fica capenga em uma primeira leitura. Se sair da disputa para presidente, ele volta à chapa majoritária fluminense para garantir a sua reeleição ao Senado. Vai se dedicar de corpo e alma na campanha do estado, o que favorece também Douglas.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Fotos CM



Almoço na Casa Correio da Manhã, em Brasília, reuniu o ex-governador e pré-candidato ao Planalto, Ronaldo Caiado, e o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab



Nesta edição de fim de semana, uma entrevista exclusiva com Ronaldo Caiado, pré-candidato à Presidência



Durante a visita, o publisher Cláudio Magnavita mostrou as edições impressas do Correio da Manhã para Kassab e Caiado

Caiado enfrenta 'pelotão de fuzilamento' em entrevista a Paulo Cappelli, Tales Faria e Rudolfo Lago

Imperdível a entrevista do pré-candidato do PSD ao Planalto, Ronaldo Caiado, que o Correio da Manhã publica na edição deste final de semana. Depois do almoço na Casa do Correio da Manhã, em Brasília, ele enfrentou um "pelotão de fuzilamento" com as perguntas dos jornalistas Paulo Cappelli, Tales Faria e Rudolfo Lago. Foi sincero e franco nas respostas. Entrevista que ganha relevância depois do episódio envolvendo o Master e o senador Flávio Bolsonaro. Aliás, após a exibição do vídeo na reunião do Lide em Nova Iorque esta semana, Caiado foi aplaudidíssimo pela plateia formada pela elite empresarial brasileira.



Caiado durante entrevistas com os colunistas Tales Faria, Rudolfo Lago e Paulo Cappelli, vice-presidente do Correio da Manhã

Fotos Erbs Jr.



Presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florêncio de Queiroz foi homenageado pela contribuição ao turismo e grandes eventos do estado



Evento é o principal encontro do trade de parques e atrações do país



Durante o evento, Fecomércio RJ e Sindepat assinaram um convênio para ampliar o acesso dos associados do Sesc RJ aos atrativos turísticos

Presidente da Fecomércio RJ participa da abertura do Sindepat Summit

O presidente da Fecomércio RJ, Antonio Florencio de Queiroz Junior, participou na noite de terça-feira (12), no Morro da Urca, da abertura do Sindepat Summit, principal encontro do trade de parques e atrações turísticas do país, realizado no Rio de Janeiro.

Durante a cerimônia, Queiroz foi ho-

menageado pela contribuição da Fecomércio RJ, do Sesc RJ e do Senac RJ ao fortalecimento do turismo e dos grandes eventos no estado.

"Não existe evento sério de turismo na cidade do Rio de Janeiro em que vocês não estejam presentes dando todo o suporte",

destacou Pablo Morbis, presidente do conselho da entidade.

O presidente da Fecomércio RJ ressaltou a importância da união do setor turístico e do papel do Sistema Comércio na promoção da inclusão e do acesso ao lazer e à cultura.

■ **REELEIÇÃO DE FLÁVIO CAUSA ESTRAGO NOS PLANOS DE BENEDITA E PEDRO PAULO** - Se Flávio Bolsonaro for concorrer à reeleição ao Senado no Rio, vai trazer de volta o cenário que a política fluminense teria em 2025. A direita fazendo os dois senadores. Benedita da Silva e Pedro Paulo perderão o bonde da história de disputar com chance a senatória. O problema será a segunda vaga, hoje com Marcio Canella e Cláudio Castro.

■ **CAIADO, O QUERIDINHO DAS POLÍCIAS, É ÀS NA MANGA DE PAES** - O ex-governador Ronaldo Caiado consegue navegar no Rio em um reduto que era exclusivo do bolsonarismo: nas polícias Civil e Militar. A valorização que ele fez da força policial de Goiás é admirada nacionalmente. Caiado foi o primeiro governador a sair em defesa da megaoperação ocorrida em solo fluminense. Na presidência ele promete cuidar pessoalmente da agenda de segurança. Será que o comitê de Eduardo Paes no Rio já viu este trun-

fo trazido pelo PSD nacional? Caiado é um verdadeiro ás na manga para a candidatura do partido ao Guanabara. Se usar demais, deixará Lula enciumado novamente. No Rio o assunto segurança define uma eleição.

■ **AÇÕES DO STF NO MARANHÃO ESTÃO MEREENDO LUPA NACIONAL** - O uso do STF para interferir na eleição do Rio não é a única ação isolada do ministro Flávio Dino. É só olhar o que está ocorrendo na sucessão estadual do

Maranhão. A coisa é tão cabeluda por lá que pode expor a receita de um indigesto bobó de Camarão.

■ Apesar de ter sido governador e senador daquele estado, o hoje ministro do STF não se sente impedido de ser relator de casos com reflexos naquela eleição estadual. O pior é que a atuação prejudica exatamente aqueles que o ungiram eleitoralmente no seu primeiro mandato para deputado federal. É um caso de suprema ingratidão. Coisa que o povo maranhense não absorve.